

PESQUISA - FADIR

**MIGRANTES E REFUGIADOS EM MATO GROSSO DO SUL: A ATUAÇÃO  
DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA NOS PROCESSOS DE ACOLHIDA  
HUMANITÁRIA E INTERIORIZAÇÃO**

*Isabela De Souza Carvalho (isabeladesouzacarvalho23@gmail.com)*

*Hermes Moreira Junior (hermesmoreira@ufgd.edu.br)*

Marcada profundamente na narrativa da humanidade, a imigração humanitária é a reação desesperada dos grupos populacionais afetados por circunstâncias de vulnerabilidade territorial, as quais abrangem os contextos econômico, político, social, e outros eventos de calamidade pública, como desastres ambientais. Nessa conjuntura, entende-se que esses deslocamentos estão intrinsecamente ligados à natureza humana, motivados pela busca pela subsistência e melhores condições de vida. Dessa forma, algumas das principais organizações da Sociedade Civil no Brasil buscam promover ações de acolhida e integração através de estratégias de educação, atendimento jurídico e socioassistencial, empregabilidade, e outros serviços que visam garantir a proteção e o bem-estar da comunidade migrante e refugiada no país. Assim, no estado do Mato Grosso do Sul, além da atuação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), existem também as organizações lideradas por pessoas refugiadas e migrantes, como: Associação de Imigrantes de Dourados e Região (DUNAMIS Multicultural), Organização de Infraestrutura e Habitat Santa Felicidad (ODINHASF) e o Black Panthers Futebol Clube

(BPFC), que contribuem para a atuação da Sociedade Civil Organizada no que se refere a acolhida e integração dos imigrantes e refugiados que chegam em Dourados, MS. O objetivo da pesquisa foi analisar a eficácia e realização da atuação da Sociedade Civil Organizada nos processos de acolhida humanitária e interiorização no estado do Mato Grosso do Sul. Com isso, tendo em vista a proximidade fronteiriça e sua influência na transformação da região como fluxo migratório, principalmente de venezuelanos, é importante compreender a dinâmica instaurada entre as diferentes nacionalidades e, também, suas demandas enquanto seres humanos detentores de direitos. Desse modo, utilizou-se a metodologia qualitativa baseada em materiais bibliográficos, documentos oficiais e entrevistas com imigrantes que possuem cargos de liderança dentro das organizações da Sociedade Civil. Por fim, foi possível constatar que, apesar da clara presença de atividade, o resultado benéfico esperado pela figura ativa das organizações cívicas voluntárias está em ascensão. Isso porque, além de desempenhar uma ação dentro das comunidades imigrantes e refugiadas, é preciso compreender suas necessidades e anseios, não como um corpo social somente, mas sim como comunidades representando pessoas de diferentes origens, com demandas referentes às questões políticas, sociais, culturais e econômicas.

Agradecimentos: À UFGD pela concessão da bolsa PIBIC no desenvolvimento dessa pesquisa.

Palavras-chave: sociedade civil organizada; política migratória; migrações internacionais.